



## Divulgação de Resultados do 2T10 e 1S10

**Receita Líquida atingiu R\$ 295,3 milhões (+30,3%) no 2T10 e R\$ 598,5 milhões (+31,1%) no 1S10.**

**Margem EBITDA foi de 69,7% no 2T10 e de 69,4% no 1S10.**

### BM&FBOVESPA: ECOR3

#### Relações com Investidores

**Roberto Koiti Nakagome**  
Diretor de Relações com Investidores

**Raquel Turano de Souza**  
Relações com Investidores

**José Camilo Gomes Junior**  
Relações com Investidores

**E-mail**  
invest@ecorodovias.com.br

**Website**  
www.ecorodovias.com.br/ri

**Endereço**  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3900  
11º andar  
CEP 04538-132  
São Paulo/SP

Tel: 55 11 3709-4990

#### Teleconferências 2T10


Português  
06 de agosto de 2010  
10h00 (horário de Brasília)  
09h00 (horário de Nova York)  
Tel.: (55 11) 2188-0155  
Código: EcoRodovias


Inglês  
06 de agosto de 2010  
12h00 (horário de Brasília)  
11h00 (horário de Nova York)  
Tel.: (1 706) 643-7979  
Código: 89188975




**São Paulo, 05 de agosto de 2010** – A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. – EcoRodovias, divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2010 (2T10) e primeiro semestre de 2010 (1S10). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2009 (2T09) e primeiro semestre de 2009 (1S09), já ajustados de acordo com as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

### Destaques Operacionais e Financeiros





 **Elevação da receita líquida em 30,3%**, atingindo R\$ 295,3 milhões no 2T10, em comparação aos R\$ 226,6 milhões no 2T09. Excluindo-se Ecopistas, que começou a operar a partir de junho de 2009, a receita líquida alcançou R\$ 256,7 milhões (+14,9%) no trimestre.

 **O tráfego cresceu 73,6%**, em veículos equivalentes pagantes, no 2T10 em relação ao 2T09 e 71,4% no 1S10. Desconsiderando Ecopistas, os crescimentos foram de 8,7% e 10,1% respectivamente.

 **No 2T10, o EBIT atingiu R\$ 146,2 milhões (+36,0%)** e margem de 49,5% (+2,1 p.p.). No 1S10 o EBIT foi de R\$ 362,1 milhões (+58,4%) e margem de 60,5% (+10,4 p.p.).



Excluindo-se a Ecopistas, o EBIT atingiu R\$ 129,8 milhões e margem de 50,6%, no 2T10 e R\$ 265,9 milhões e margem de 50,7% no 1S10.

-  **O EBITDA foi de R\$ 205,8 milhões** no 2T10, e R\$ 415,5 milhões no 1S10, atingindo respectivamente as margens de 69,7% e 69,4%. Excluindo-se a Ecopistas, o EBITDA atingiu R\$ 181,3 milhões e margem de 70,6% no 2T10 e R\$ 371,4 milhões e margem de 70,9% no 1S10.
-  **Lucro líquido foi de R\$ 61,9 milhões** no 2T10, 33,4% superior ao registrado no 2T09. No 1S10 o lucro líquido atingiu R\$ 181,7 milhões, correspondente a uma margem líquida de 30,4%.
-  Em 28 de maio de 2010, a EcoRodovias anunciou o Contrato de Compromisso de Compra de Venda da **Armazéns Gerais Columbia S.A.** e **EADI Sul Terminal de Cargas Ltda.**, sujeito a submissão da operação aos órgãos competentes e condições precedentes e outras avenças. A Columbia é um dos principais e mais tradicionais operadores de logística com forte atuação nos principais polos industriais e logísticos nas regiões sul e sudeste do país.
-  A EcoRodovias comunicou ao mercado que sua subholding Elog S.A. celebrou, em 01 de agosto de 2010, Contrato de Concessão de Direito Real de Superfícies e Outras Avenças junto à Agropecuária Ipatuba Ltda. e outros para ocupação e exploração de área de 1.840 mil m<sup>2</sup>, situado na Região Metropolitana de Campinas, pelo prazo de 40 anos, com interesse de instalar e construir nesta área um Terminal Intermodal Logístico, o Ecopátio Campinas.

Destaques						
	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
<b>Indicadores Econômicos</b> (em milhões de R\$)						
Receita Bruta	318,7	242,8	31,3%	645,7	488,1	32,3%
Receita Líquida	295,3	226,6	30,3%	598,5	456,4	31,1%
Lucro Líquido	61,9	46,4	33,4%	181,7	100,7	80,4%
EBITDA	205,8	154,5	33,2%	415,5	317,6	30,8%
Margem EBITDA	69,7%	68,2%	1,5 p.p.	69,4%	69,6%	-0,2 p.p.
<b>Volume de Tráfego (em milhares)</b>						
Veículos equivalentes	44.232	25.482	73,6%	84.967	49.559	71,4%



## Desempenho Operacional

### Concessões Rodoviárias - Desempenho de Tráfego e Tarifa Média

#### Evolução do Tráfego

O tráfego consolidado no 2T10 cresceu 73,6% em número de veículos equivalentes pagantes, quando comparado ao mesmo período de 2009. Este crescimento deveu-se à continuidade do aumento real do fluxo de veículos, sobretudo de veículos comerciais, e a entrada em operação, em junho de 2009, da Ecopistas, concessionária que administra o Corredor Ayrton Senna - Carvalho Pinto. O volume de tráfego de veículos equivalentes pagantes da Ecopistas correspondeu a 39,8% do volume de tráfego consolidado do grupo no 2T10. Se desconsiderarmos a Ecopistas, o crescimento em número de veículos equivalentes pagantes atingiu 8,7% no 2T10 e de 10,1% no 1S10, em relação aos mesmos períodos de 2009.

**Veículos equivalentes comerciais** – apresentaram crescimento de 44,2% em relação ao 2T09, resultado da consolidação da Ecopistas e da continuidade da retomada do fluxo de carga, principalmente no corredor de exportação e importação dos portos de Santos e Paranaguá e na tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai. Outro fator foi o início da cobrança de eixos suspensos nas concessionárias do Estado do Paraná, a partir de setembro de 2009. Excluindo-se o tráfego da Ecopistas, o crescimento no 2T10 foi de 9,0% e de 13,4% no 1S10, em relação aos mesmos períodos de 2009.

**Veículos de passeio** – atingiram crescimento de 117,7% no 2T10 e 93,8% no 1S10, devido à consolidação da Ecopistas e ao aumento do fluxo de turistas, principalmente a região de Foz do Iguaçu. No 2T10, os fluxos de veículos de passeio em direção ao litoral dos Estados de São Paulo e Paraná apresentaram crescimento, fluxos estes impactados no 1T10 devido às fortes chuvas que afetaram o turismo nestas regiões. Excluindo-se o tráfego da Ecopistas, o crescimento foi de 8,2% no 2T10 e 6,0% no 1S10, comparativamente aos mesmos períodos de 2009.



<b>Volume de Tráfego</b> (veículos equivalentes pagantes x mil)	<b>2T10</b>	<b>2T09</b>	<b>Var.</b>	<b>1S10</b>	<b>1S09</b>	<b>Var.</b>
<b>Comercial</b>						
Ecovias dos Imigrantes	6.178	5.389	14,7%	11.620	10.029	15,9%
Ecopistas	5.728	327	n.m.	11.219	327	n.m.
Ecovia Caminho do Mar	2.372	2.128	11,5%	4.585	3.875	18,3%
Ecocataratas	3.249	2.818	15,3%	6.795	5.678	19,7%
Ecosul Rodovias do Sul	4.498	4.617	-2,6%	7.559	7.369	2,6%
<b>Total</b>	<b>22.027</b>	<b>15.280</b>	<b>44,2%</b>	<b>41.778</b>	<b>27.277</b>	<b>53,2%</b>
<b>Passeio</b>						
Ecovias dos Imigrantes	6.306	5.960	5,8%	13.995	13.647	2,6%
Ecopistas	11.882	663	n.m.	20.271	663	n.m.
Ecovia Caminho do Mar	669	647	3,4%	1.856	1.842	0,8%
Ecocataratas	2.207	1.893	16,6%	4.575	3.947	15,9%
Ecosul Rodovias do Sul	1.141	1.039	9,8%	2.491	2.183	14,1%
<b>Total</b>	<b>22.205</b>	<b>10.202</b>	<b>117,7%</b>	<b>43.188</b>	<b>22.282</b>	<b>93,8%</b>
<b>Comercial + Passeio</b>						
Ecovias dos Imigrantes	12.484	11.349	10,0%	25.615	23.676	8,2%
Ecopistas	17.610	990	n.m.	31.489	990	n.m.
Ecovia Caminho do Mar	3.041	2.774	9,6%	6.442	5.717	12,7%
Ecocataratas	5.456	4.711	15,8%	11.370	9.624	18,1%
Ecosul Rodovias do Sul	5.639	5.656	-0,3%	10.050	9.552	5,2%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>44.232</b>	<b>25.482</b>	<b>73,6%</b>	<b>84.967</b>	<b>49.559</b>	<b>71,4%</b>

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

## Tarifa Média

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou variação negativa de 25,8% no 2T10 e 24,4% no 1S10. Esta variação deve-se à inclusão da tarifa média da Ecopistas, de R\$ 2,20 e R\$ 2,42, respectivamente, já impactada, a partir de fevereiro de 2010, pela cobrança bidirecional dos veículos de passeio. Desconsiderando a Ecopistas, a tarifa média foi de R\$ 9,41 no 2T10 (+4,2% em relação ao 2T09) e R\$ 9,53 no 1S10 (+3,3% em relação ao 1S09). Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram: 3,6% na Ecovias dos Imigrantes e 5,2% na Ecopistas, ambos em julho de 2009; 1,4% na Ecovia Caminho do Mar e na Ecocataratas, em dezembro de 2009 e 9,7% na Ecosul – Rodovias do Sul em janeiro de 2010.

<b>Tarifa Média</b> (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	<b>2T10</b>	<b>2T09</b>	<b>Var.</b>	<b>1S10</b>	<b>1S09</b>	<b>Var.</b>
Ecovias dos Imigrantes	11,61	11,21	3,6%	11,60	11,18	3,7%
Ecopistas	2,20	3,50	-37,1%	2,42	3,50	-30,8%
Ecovia Caminho do Mar	11,16	10,99	1,5%	11,30	11,17	1,2%
Ecocataratas	7,36	7,22	2,0%	7,33	7,25	1,1%
Ecosul - Rodovias do Sul	5,59	5,20	7,5%	5,65	5,26	7,4%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>6,54</b>	<b>8,81</b>	<b>-25,8%</b>	<b>6,90</b>	<b>9,12</b>	<b>-24,4%</b>

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.





## Logística

Os serviços de logística oferecidos pelo Ecopátio Cubatão são: pátio regulador de caminhões, DEPOT - serviço de manutenção e armazenagem de contêineres vazios e REDEX - recinto especial para despacho aduaneiro de exportação, que entrou em operação parcial em março de 2010.

No 2T10, a movimentação de caminhões cresceu 6,8%, passando de 122.061 caminhões no 2T09 para 130.325 caminhões. A tarifa média por caminhão atingiu R\$ 21,78. Na área do DEPOT, que iniciou suas atividades em maio de 2009, foram movimentados 12.086 contêineres no 2T10 a uma tarifa média de R\$ 233,67 por contêiner. O serviço de REDEX, no 2T10, movimentou 561 contêineres, serviços estes limitados ainda pela necessidade da conclusão das instalações do armazém alfandegado.

O Ecopátio Bracor Imigrantes concluiu e entregou, em fevereiro de 2010, o seu primeiro armazém "built-to-suit", com 65,5 mil m<sup>2</sup>, para a Colgate-Palmolive.

Em 28 de maio de 2010, a EcoRodovias comunicou a aquisição da Armazéns Gerais Columbia S.A. e EADI Sul Terminal de Cargas Ltda. Este processo de aquisição encontra-se sob análise da Secretaria da Receita Federal, órgão responsável pela normatização dos recintos alfandegados no Brasil. Até que sejam emitidas as autorizações necessárias, os resultados de ambas as empresas não serão considerados nas demonstrações financeiras consolidadas da EcoRodovias. A receita bruta com as operações de logística da Armazéns Gerais Columbia e da EADI Sul atingiram, no 1S10, o total de R\$ 113,6 milhões.

Movimentação Ecopátios	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Estacionamento (caminhões)	130.325	122.061	6,8%	217.725	199.945	8,9%
DEPOT (contêineres)	12.086	1.967	nm	21.773	2.189	nm
REDEX (contêineres)	561	-	nm	620	-	nm

## STP

A base de tag's instalados do sistema Sem Parar atingiu, em 30 de junho de 2010, 2.168 mil tags, aumento de 41,7% em relação à mesma data do ano anterior. De nossa arrecadação consolidada de pedágios, 35,5% é realizada através da cobrança eletrônica administrada pela STP. O Sistema Sem Parar está presente nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande Sul, cobrindo cerca de 92% da malha rodoviária pedagiada e presente em 54 estabelecimentos formados por estacionamentos, shopping centers e aeroportos.



## Receita Bruta

A Receita Bruta Consolidada atingiu R\$ 318,7 milhões no 2T10 (+31,3% em relação ao 2T09) e R\$ 645,7 milhões (+32,3% em relação ao 1S09). A receita com arrecadação de pedágio correspondeu a 90,8% da receita bruta consolidada do 2T10 e do 1S10. Considerando o crescimento do volume de tráfego pedagiado e os reajustes contratuais das tarifas de pedágios já comentados anteriormente, a receita bruta com arrecadação de pedágio consolidada atingiu R\$ 289,3 milhões no 2T10, 28,8% superior em relação ao 2T09 e R\$ 586,2 milhões no 1S10, 29,7% superior ao 1S09. Se desconsiderarmos a Ecopistas, a receita bruta foi de R\$ 276,5 milhões no 2T10 e de R\$ 564,1 milhões no 1S10, superiores em 15,5% e 16,4%, respectivamente, aos mesmos períodos de 2009.

A receita de logística foi proveniente dos serviços de pátio regulador de caminhões, de manutenção e armazenagem de contêineres vazios – DEPOT e de REDEX, prestados pelo Ecopátio Cubatão, que atingiu no 2T10, R\$ 4,9 milhões (95,3% superior ao registrado no 2T09), e R\$ 9,4 milhões no 1S10 (+125,1% em relação ao 1S09), e do Ecopátio Bracor Imigrantes, que entregou o seu primeiro armazém logístico em 15 de fevereiro de 2010 e atingiu a receita de R\$ 1,9 milhão no 2T10 e R\$ 3,2 milhões no 1S10.

A receita da STP apresentou crescimento no 2T10 de 45,4% em relação ao 2T09 e de 66,2% no 1S10, devido ao incremento da base de *tag's* ativos de usuários, com mais de 2.168 mil dispositivos instalados.

As receitas acessórias das concessionárias de rodovias são provenientes do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos e outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio das concessões rodoviárias.

<b>Receita Bruta</b>						
(em milhões de R\$)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
<b>Receita de Pedágio</b>	<b>289,3</b>	<b>224,6</b>	<b>28,8%</b>	<b>586,2</b>	<b>452,0</b>	<b>29,7%</b>
Ecovias dos Imigrantes	144,9	127,2	13,9%	297,0	264,6	12,2%
Ecopistas	38,8	3,5	nm	76,3	3,5	nm
Ecovia Caminho do Mar	33,9	30,5	11,3%	72,8	63,8	14,0%
Ecocataratas	40,2	34,0	17,9%	83,3	69,8	19,5%
Ecosul - Rodovias do Sul	31,5	29,4	7,1%	56,8	50,3	13,0%
<b>Receita Acessória - Concessionárias</b>	<b>12,5</b>	<b>8,8</b>	<b>43,2%</b>	<b>24,0</b>	<b>18,2</b>	<b>32,1%</b>
<b>Logística</b>						
Ecopátio Cubatão	4,9	2,5	95,3%	9,4	4,2	124,5%
Ecopátio Bracor Imigrantes	1,9	-	nm	3,2	-	nm
<b>Serviços</b>						
Receita de Serviços	10,1	7,0	45,4%	22,9	13,7	66,2%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>318,7</b>	<b>242,8</b>	<b>31,3%</b>	<b>645,7</b>	<b>488,1</b>	<b>32,3%</b>



## Receita Líquida

A Receita Líquida consolidada atingiu R\$ 295,3 milhões no 2T10, crescimento de 30,3% comparado aos R\$ 226,6 milhões do 2T09, e R\$ 598,5 milhões no 1S10, 31,1% superior ao mesmo período de 2009. Desconsiderando Ecopistas, a Receita Líquida no 2T10 foi de R\$ 256,7 milhões (+14,9% em relação ao 2T09) e de R\$ 524,0 milhões (+15,6% em relação ao 1S09). As Deduções sobre a Receita Bruta atingiram R\$ 23,5 milhões no 2T10 e R\$ 47,2 milhões no 1S10, representando 7,4% do total da receita bruta do período, comparativamente aos 6,5% obtidos nos mesmos períodos de 2009. Esta variação de 0,9 p.p. deve-se alteração do regime de tributação do PIS/COFINS de cumulativo para não cumulativo na empresa de serviços compartilhados - EcoRodovias Concessões e Serviços.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos consolidados dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 150,0 milhões no 2T10, 25,9% superior ao apurado no 2T09. No 1S10, os custos e despesas atingiram R\$ 302,8 milhões, 32,9% superior em relação ao 1S09. Excluindo a Ecopistas, os custos operacionais e despesas gerais e administrativas atingiram no 2T10, R\$ 129,7 milhões, 11,9% superior ao 2T09 e no 1S10 atingiram R\$ 261,5 milhões, 16,4% superior ao 1S09.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas						
(em milhões de R\$)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Pessoal	32,3	25,8	25,1%	67,4	49,4	36,5%
Conservação e Manutenção	15,6	12,5	24,7%	31,5	22,5	39,9%
Serviços de Terceiros	17,3	15,2	13,8%	34,5	26,8	28,7%
Seguros	3,1	2,1	45,8%	6,2	4,0	55,9%
Poder Concedente	7,3	5,7	29,5%	14,9	11,5	29,8%
Depreciação / Amortização	60,5	47,0	28,9%	119,8	89,1	34,4%
Outros	13,9	10,9	28,1%	28,5	24,6	15,6%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>150,0</b>	<b>119,1</b>	<b>25,9%</b>	<b>302,8</b>	<b>227,9</b>	<b>32,9%</b>



<b>Custos Operacionais e Despesas Administrativas</b>						
(em milhões de R\$)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Pessoal	25,3	20,3	24,6%	50,6	38,8	30,3%
Conservação e Manutenção	14,5	12,1	19,8%	29,4	22,1	33,3%
Serviços de Terceiros	12,7	8,7	46,0%	25,2	17,1	47,8%
Seguros	3,0	2,0	50,0%	6,0	3,8	56,8%
Poder Concedente	7,4	5,6	32,1%	14,8	11,4	29,9%
Depreciação / Amortização	58,3	39,9	46,1%	115,0	74,9	53,4%
Outros	10,7	9,3	15,1%	22,0	17,6	24,5%
<b>Total</b>	<b>131,9</b>	<b>97,9</b>	<b>34,7%</b>	<b>263,0</b>	<b>185,8</b>	<b>41,6%</b>
<b>Logística</b>						
Pessoal	1,2	0,6	100,0%	2,1	1,2	80,6%
Conservação e Manutenção	0,8	0,2	nm	1,7	0,2	nm
Serviços de Terceiros	0,8	0,5	60,0%	1,9	0,8	137,6%
Seguros	0,1	0,1	0,0%	0,1	0,1	45,9%
Depreciação / Amortização	1,5	0,2	nm	3,0	0,4	nm
Outros	0,4	0,3	33,3%	1,2	0,8	60,9%
<b>Total</b>	<b>4,8</b>	<b>1,9</b>	<b>147,2%</b>	<b>10,1</b>	<b>3,5</b>	<b>190,2%</b>
<b>Holding e STP</b>						
Pessoal	5,7	4,9	16,3%	14,7	9,3	56,8%
Conservação e Manutenção	0,3	0,2	50,0%	0,5	0,3	69,0%
Serviços de Terceiros	3,7	6,0	-38,3%	7,3	8,9	-17,6%
Seguros	0,1	0,0	-	0,1	0,1	18,9%
Depreciação / Amortização	0,7	6,9	-89,9%	1,8	13,8	-87,0%
Outros	2,8	1,3	115,4%	5,3	6,3	-14,5%
<b>Total</b>	<b>13,3</b>	<b>19,3</b>	<b>-31,1%</b>	<b>29,7</b>	<b>38,6</b>	<b>-23,1%</b>
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>150,0</b>	<b>119,1</b>	<b>25,9%</b>	<b>302,8</b>	<b>227,9</b>	<b>32,9%</b>

Os principais motivos das variações dos Custos Operacionais e Despesas Administrativas consolidadas foram:

- Os custos com Pessoal atingiram o valor de R\$ 32,3 milhões no 2T10, 25,1% superior ao 2T09 e de R\$ 67,4 milhões no 1S10, superior em 36,5% ao 1S09. Excluindo a Ecopistas, os custos com Pessoal foram de R\$ 28,4 milhões no 2T10 (+14,2%) e R\$ 59,4 milhões (+22,6%) no 1S10. A variação no 2T10 em relação ao 2T09 deveu-se, principalmente, ao aumento de 131 novos colaboradores para atuais novos projetos e área de logística, e aos dissídios coletivos de 3,0% a 4,0% ocorridos em março de 2010.
- Os custos de Conservação e Manutenção totalizaram R\$ 15,6 milhões no 2T10 ante aos R\$ 12,5 milhões do 2T09 (+24,7%) e de R\$ 31,5 milhões no 1S10 (+39,9%). Esta variação deve-se principalmente às obrigações contratuais do plano intensivo inicial de conservação e manutenção da Ecopistas. Desconsiderando a Ecopistas, o custo de Conservação e Manutenção atingiu R\$ 13,4 milhões no 2T10, 8,4% superior ao 2T09 e R\$ 26,5 milhões no 1S10, 18,2% superior ao 1S09.





- ❧ O custo com Serviços de Terceiros no 2T10 foi de R\$ 17,3 milhões, 13,8% superior ao 2T09 e R\$ 34,5 milhões no 1S10, superior em 28,7% em relação ao 1S09. Esta variação deve-se aos serviços operacionais e administrativos (ex. guinchos, consultorias, ambulâncias, vigilância, etc) contratados pela Ecopistas. Excluindo Ecopistas, este custo atingiu R\$ 14,7 milhões no 2T10, inferior em 2,6% em relação ao 2T09 e R\$ 28,8 milhões no 1S10 (+8,1%).
- ❧ Os custos com Seguros e de Outorga ao Poder Concedente, foram de R\$ 6,2 milhões (+55,9%) e R\$ 14,9 milhões (+29,8%) no 1S10. Estas variações foram ocasionadas, principalmente, pelas obrigações contratuais da Ecopistas de contratação de seguros e pagamento mensal de outorga à ARTESP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo). Excluindo Ecopistas, os custos com Seguros e Poder Concedente, foram de R\$ 3,9 milhões (+3,0%) e R\$ 12,4 milhões no 1S10 (+8,9%), variações estas ocorridas devido aos reajustes contratuais das apólices de seguro e da outorga.
- ❧ O total das despesas de Depreciação e Amortização, no 2T10, atingiu R\$ 60,5 milhões ante aos R\$ 47,0 milhões do 2T09 (+28,9%). Excluindo Ecopistas, o total foi de R\$ 53,6 milhões (+18,2%). Este aumento deve-se principalmente à conclusão de novas obras na estrutura de pavimentação, praças de pedágio e obras de arte especiais nas rodovias em todas as concessionárias.
- ❧ Os custos classificados como Outros referem-se, principalmente, às despesas com locação de veículos e equipamentos, energia elétrica, telefonia, viagens, marketing e meios eletrônicos de pagamentos. No 2T10, estes custos atingiram R\$ 13,9 milhões (+28,1%) e R\$ 28,6 milhões (+15,9%) no 1S10. Excluindo Ecopistas, estes custos foram de R\$ 11,5 milhões (+7,0%) no 2T10 e R\$ 24,0 milhões (-2,3%) no 1S10.

## EBITDA Consolidado

O EBITDA atingiu R\$ 205,8 milhões no 2T10, aumento de 33,3% em relação aos R\$ 154,5 milhões do 2T09 e R\$ 415,5 milhões no 1S10, superior em 30,8% em relação ao 1S09. Neste valor, foi desconsiderado o ganho não recorrente de equivalência patrimonial referente à venda de participação da Elog para a Logística Brasil (BRZ) ocorrida no 1T10. A margem EBITDA foi de 69,7% no 2T10, em comparação ao 68,2% obtido no 2T09 e de 69,4% no 1S10, em linha com os 69,6% obtidos no 1S09. Excluindo-se Ecopistas, o EBITDA atingiu R\$ 181,3 milhões (+24,3%) no 2T10, com margem de 70,6% e R\$ 371,4 milhões (+17,8%) no 1S10, com margem de 70,9%.



EBITDA (em milhões de R\$)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
<b>CONSOLIDADO</b>						
Lucro Líquido	61,9	46,4	33,5%	181,7	100,7	80,4%
Depreciação e Amortização	60,5	47,0	28,9%	119,8	89,1	34,4%
Efeito Financeiro	47,1	28,5	65,2%	107,0	57,9	84,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	36,1	31,7	13,8%	71,8	68,6	4,7%
Participação de Minoritários	1,0	0,9	13,9%	1,6	1,3	19,9%
Resultado de operações não recorrentes	(0,8)	-	nm	(66,3)	-	nm
<b>EBITDA</b>	<b>205,8</b>	<b>154,5</b>	<b>33,3%</b>	<b>415,5</b>	<b>317,6</b>	<b>30,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>69,7%</b>	<b>68,2%</b>	<b>1,5 p.p.</b>	<b>69,4%</b>	<b>69,6%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>

## Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido no 2T10 totalizou uma despesa de R\$ 47,0 milhões (+64,9%) e R\$ 107,0 milhões (+84,9%) no 1S10. As despesas com juros, no 2T10, aumentaram 131,1% em relação ao 2T09 devido, principalmente, à emissão de R\$ 600,0 milhões debêntures simples da EcoRodovias Concessões e Serviços em novembro de 2009 e pela emissão de R\$ 350,0 milhões em notas promissórias da Ecopistas em dezembro de 2009 e renovadas em junho de 2010.

Outras despesas financeiras que impactaram o resultado financeiro líquido foram a variação monetária do direito da outorga da Ecopistas, que entrou em operação em junho de 2009 e a variação monetária das debêntures, que no 2T09 apresentou um ganho em virtude da variação negativa do IGP-M (-0,8% no 1S09 comparado ao +5,0% no 1S10), índice de correção das debêntures emitidas pelas Ecovias dos Imigrantes.

Resultado Financeiro (em milhões de R\$)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Juros sobre Debêntures	(27,6)	(12,0)	131,1%	(53,9)	(24,5)	119,7%
Juros sobre Financiamentos	(15,4)	(17,0)	-9,6%	(30,9)	(36,7)	-15,9%
Variação Monetária - Debêntures e Financiamentos	(11,3)	2,0	nm	(23,7)	5,5	nm
Variação Monetária - Direito de Outorga	(9,5)	(1,2)	nm	(20,7)	(2,2)	nm
Receitas de Aplic. Financeiras	23,0	1,6	nm	31,3	3,2	nm
Outros Efeitos Financeiros	(6,3)	(1,9)	nm	(9,1)	(3,1)	196,6%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>(47,1)</b>	<b>(28,5)</b>	<b>65,2%</b>	<b>(107,0)</b>	<b>(57,9)</b>	<b>84,8%</b>

## Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 2T10 foi de R\$ 36,1 milhões, 13,8% superior ao apurado no 2T09. A taxa efetiva (IR e CS /Lucro líquido) no 2T10 foi de 36,5%.

## Lucro do Período

No 2T10, a EcoRodovias apresentou lucro líquido de R\$ 61,9 milhões (margem líquida de 21,0%), 33,5% superior ao registrado no 2T09 que foi de R\$ 46,4 milhões (margem líquida de 20,5%). No 1S10, o lucro líquido atingiu R\$ 181,7 milhões (margem líquida de 30,4%), superior em 80,4% em relação ao 1S09.



## Disponibilidade e Endividamento Consolidado

A EcoRodovias encerrou o 2T10 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários de R\$ 1.063,5 milhões, dos quais R\$ 850,1 milhões são provenientes da oferta pública primária de ações realizada em abril de 2010. A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 1.670,1 milhões em 30 de junho de 2010, 3,8% inferior ao saldo de 31 de março de 2010. As notas promissórias de R\$ 350,0 milhões emitidas pela Ecopistas, em dezembro de 2009, com vencimento em junho de 2010, foram prorrogadas até dezembro de 2010, com redução da taxa de CDI + 3,25% para CDI + 1,20%. Encontra-se em fase final de estruturação, por parte de bancos de relacionamento, a emissão de dívida de longo prazo para a liquidação destas notas promissórias na data de seu vencimento.

Endividamento (em milhões de R\$)	30/06/2010	31/03/2010	Var.	Taxas	Moeda	Vencimento
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Debêntures - EcoRodovias Conc. e Serv.	612,7	617,6	-0,8%	IPCA + 8,75% / CDI + 1,5%	R\$	novembro-2015
Debêntures - Ecovias dos Imigrantes	481,6	538,7	-10,6%	IGP-M + 9,5% / 104,0% CDI	R\$	novembro-2014
Notas Promissórias - Ecopistas	351,8	351,9	0,0%	CDI + 1,2% a.a.	R\$	dezembro-2010
CCB - Ecovia Caminho do Mar	11,1	17,7	-37,5%	107,7% CDI	R\$	maio-2012
CCB - Ecovia Caminho do Mar	44,7	43,6	2,7%	CDI + 1,084% a.a.	R\$	novembro-2010
CCB - Ecocataratas	50,0	48,8	2,6%	CDI + 1,5% a.a.	R\$	novembro-2010
CCB - Ecosul e Ecocataratas	33,0	32,1	2,6%	CDI + 2,032% a.a.	R\$	outubro-2014
<b>Logística</b>						
BNDES - Ecopátio Logística Cubatão	45,0	45,3	-0,7%	TJLP + 2,4% a.a.	R\$	abril-2017
CRI - Ecopátio Bracor Imigrantes	35,3	35,7	-1,1%	IPCA + 7,2% a.a.	R\$	fevereiro-2020
<b>Outros</b>	<b>4,9</b>	<b>5,2</b>	<b>-6,9%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>DÍVIDA TOTAL</b>	<b>1.670,1</b>	<b>1.736,6</b>	<b>-3,8%</b>			
Caixa Disponível (1)	1.063,5	422,5	151,7%			
<b>DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>606,6</b>	<b>1.314,1</b>	<b>-53,8%</b>			

(1) Inclui as aplicações financeiras vinculadas à liquidação das debêntures, registrados no Balanço Patrimonial como "Títulos e valores mobiliários".

Dívida Líquida / EBITDA udm (em milhões de R\$)	2T10	2T09	Var.
EBITDA udm	788,7	615,9	28,0%
Dívida Líquida	606,6	1084,3	-44,1%
<b>Dívida Líquida / EBITDA Itm</b>	<b>0,8x</b>	<b>1,8x</b>	<b>-1,0x</b>

## Capex Consolidado e por Negócio

Os investimentos realizados na EcoRodovias, no 2T10, foram de R\$ 77,5 milhões, 1,4% superior ao registrado no 2T09.

Os principais investimentos foram referentes ao plano inicial de obras da Ecopistas, no total de R\$ 27,3 milhões no 2T10, que correspondeu a 35,2% de todos os investimentos realizados pelo Grupo no trimestre. Excluindo a Ecopistas, o Capex total foi de R\$ 50,2 milhões, redução de 34,2% em relação ao 2T09 que foi de R\$ 76,3 milhões



A Ecovias dos Imigrantes apresentou redução de investimentos em relação ao 2T09 devido, principalmente, à conclusão em 2009 de obras de implantação de 3ª faixa na rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP 055). Na concessionária Ecovia Caminho do Mar, iniciaram-se, em 2010, os serviços de restauração e manutenção de pavimentos nos km 4,8 ao km 20 e do km 37 ao km 44 da BR-277, além das obras de alargamentos estruturais de pontes e viadutos ao longo da própria BR-277. Na Ecosul foram concluídas as obras de recuperação de pavimentação dos trechos de Pelotas – Santana da Boa Vista (BR-392) e foram realizadas obras de pavimentação no trecho de Camaquã – Pelotas (BR116). Os investimentos da Ecocataratas referem-se as obras de pavimentação ao longo da BR-277 pertencente à concessão. Todos estes investimentos são compromissos estabelecidos pelos respectivos contratos de concessão.

CAPEX (em milhões de R\$)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Ecovias dos Imigrantes	19,9	33,5	-40,6%	28,8	50,5	-43,0%
Ecopistas	27,3	0,1	nm	69,6	0,1	nm
Ecovia Caminho do Mar	13,4	9,6	39,6%	18,4	11,4	61,4%
Ecocataratas	7,0	10,7	-34,6%	10,9	13,8	-21,0%
Ecosul - Rodovias do Sul	4,9	8,6	-43,0%	10,8	12,0	-10,0%
EcoRodovias Conc. e Serviços	1,1	0,7	57,1%	1,8	2,4	-25,0%
<b>Total</b>	<b>73,6</b>	<b>63,2</b>	<b>16,5%</b>	<b>140,3</b>	<b>90,2</b>	<b>55,5%</b>
<b>Logística</b>						
Ecopátio Logística Cubatão	0,3	7,5	-96,0%	3,4	18,2	-81,3%
Ecopátio Bracor Imigrantes	1,1	4,0	-72,5%	9,4	4,0	135,0%
Elog	0,5	-	nm	8,9	-	nm
<b>Total</b>	<b>1,9</b>	<b>11,5</b>	<b>-83,5%</b>	<b>21,7</b>	<b>22,2</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Holding e STP</b>						
Holding e STP	2,0	1,7	17,6%	4,7	2,7	74,1%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>77,5</b>	<b>76,4</b>	<b>1,4%</b>	<b>166,7</b>	<b>115,1</b>	<b>44,8%</b>

CAPEX Estimado (em milhões de R\$)	2010E	2011E
<b>Concessões Rodoviárias</b>		
Ecovias dos Imigrantes	114,0	163,2
Ecopistas	134,3	162,3
Ecovia Caminho do Mar	33,4	24,3
Ecocataratas	29,4	34,2
Ecosul - Rodovias do Sul	21,0	15,1
<b>Total</b>	<b>332,1</b>	<b>399,1</b>
<b>Logística</b>		
Ecopátio Logística Cubatão	25,9	23,7
Ecopátio Bracor Imigrantes	19,0	11,4
Elog	12,4	50,4
<b>Total</b>	<b>57,3</b>	<b>85,5</b>





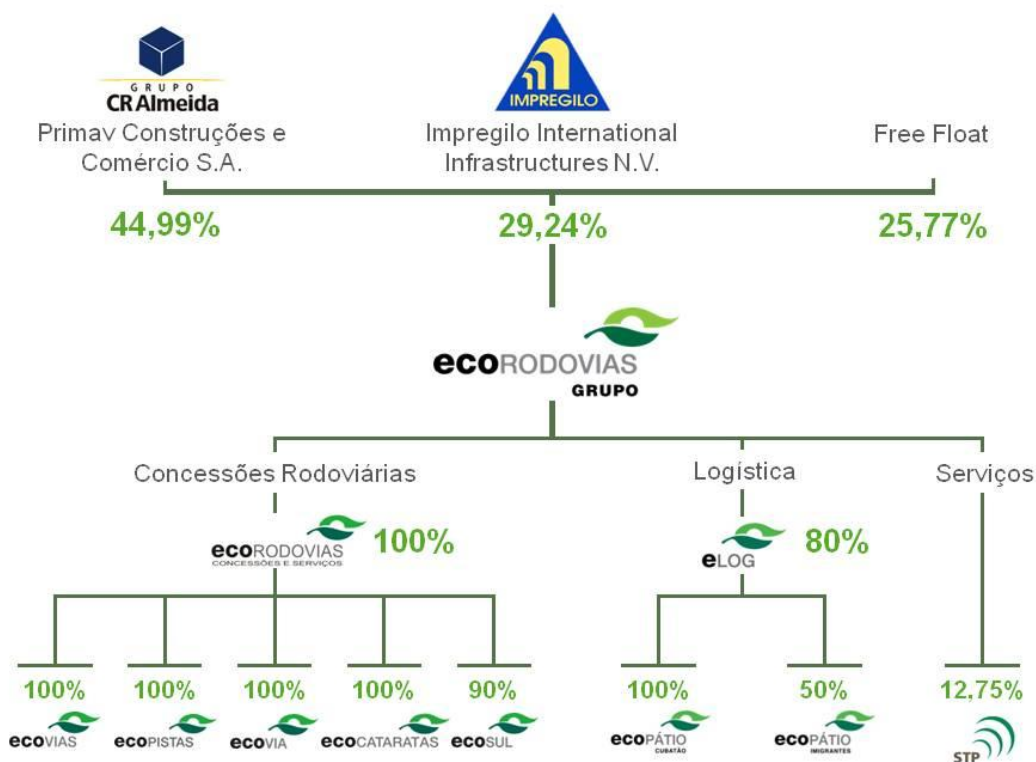
## Responsabilidade Socioambiental

**Ecoviver** – O Ecoviver, programa de responsabilidade socioambiental do Grupo EcoRodovias, voltado à educação ambiental de crianças e jovens, já atendeu, desde 2006, 16 cidades, através de 901 escolas, 2.679 professores e 124.197 alunos. As atividades de 2010 teve início no mês de fevereiro e cerca de 800 professoras participaram de workshops de capacitação. Nos próximos meses, os alunos irão desenvolver trabalhos artísticos relacionados à temática da reciclagem de resíduos sólidos.

**Semana do Meio Ambiente** – O Grupo EcoRodovias desenvolveu, em suas unidades, diversas ações em comemoração a Semana do Meio Ambiente, tais como: limpeza dos rios Cascavel e Sanga Funda na Ecocataratas, lançamento da Campanha de Coleta Seletiva de Óleo na Ecovias dos Imigrantes e distribuição de sementes variadas na Ecosul.

**Prêmios** – A EcoRodovias recebeu, pelo 3º ano consecutivo, o prêmio das Melhores Empresas do Brasil no Indicador de Desenvolvimento Humano e Organizacional – IDHO, posicionada entre as 10 melhores empresas do Brasil.

## Estrutura de Negócios da EcoRodovias





## Empresas do Grupo



Responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), a Ecovias dos Imigrantes é o corredor de exportação e importação para o Porto de Santos, ligando a região metropolitana de São Paulo ao Pólo Petroquímico de Cubatão, às indústrias do ABCD e à Baixada Santista. Em seus 176,8 km de extensão, passam mais de 33 milhões de veículos todos os anos.



A Ecopistas é a concessionária que administra e opera o Corredor Ayrton Senna / Carvalho Pinto, ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo com o Vale do Paraíba, a região serrana de Campos do Jordão, o Porto de São Sebastião e as praias do Litoral Norte. Com 134,9 km de extensão e movimento anual de aproximadamente 30 milhões de veículos, tornou-se uma das mais importantes vias para a distribuição da produção industrial das cerca de duas mil empresas instaladas na região do Vale do Paraíba.



A concessionária Ecovia Caminho do Mar é responsável pelo conjunto de rodovias federais e estaduais que formam o corredor de transporte de bens do Paraná ao porto de Paranaguá e ao turismo para o litoral do estado, através da BR-277, PR-508 e PR-407, com extensão de 136,8 km.



Adquirida pela EcoRodovias em fevereiro de 2008, a Ecocataratas faz a ligação entre os municípios de Guarapuava, Cascavel e Foz do Iguaçu (fronteira com Argentina e Paraguai), através de 387,1 quilômetros da BR-277. O trecho registrou, em 2009, mais de 11 milhões de veículos.



Uma das maiores malhas viárias concedidas no Brasil é administrada pela Ecosul – Rodovias do Sul, com 623,8 km no Pólo Rodoviário de Pelotas. Além da importante ligação ao Porto de Rio Grande, a Ecosul – Rodovias do Sul também desempenha importante papel no turismo em direção ao litoral sul brasileiro, através da BR-116, ligação com o Uruguai e Argentina.



O Ecopátio Logística Cubatão tem o objetivo de administrar o maior terminal retroportuário intermodal e regulador de fluxo de caminhões e contêineres com destino ao Porto de Santos. Localizado em uma área de 442,7 mil metros quadrados e com sistemas de monitoramento e controle de tráfego e cargas, irá ajudar os exportadores e importadores e o porto na administração da logística de seus produtos. O projeto conta com apoio do BNDES no financiamento das obras.



Em parceria com a empresa Bracor, o Ecopátio Bracor Imigrantes, localizado em São Bernardo do Campo (SP) será destinado à implantação de um condomínio logístico, através da construção e locação de armazéns especializados em logística e operação e manutenção a serem realizados pela Elog – subholding de logística do Grupo, com ênfase na importação, exportação e distribuição de produtos.



A STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. atua, em âmbito nacional, na cobrança eletrônica de pedágios e estacionamentos de shopping centers e aeroportos. Pioneira e líder na implementação do sistema de Identificação Automática de Veículos (AVI) no Brasil, a STP está presente em 89% da malha rodoviária pedagiada do país, e administra mais de 2 milhões de tags.

#### Disclaimer

*Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas.*



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>		
(em milhares de R\$)	<b>30/06/2010</b>	<b>31/03/2010</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes a caixa	1.042.162	352.313
Títulos e valores imobiliários	21.316	70.181
Clientes	99.155	89.399
Impostos a recuperar	6.921	7.348
Despesas antecipadas	3.558	5.410
Depósitos judiciais	8.117	7.986
Outros créditos	5.299	8.846
Impostos diferidos	349	293
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.186.877</b>	<b>541.776</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.738	19.586
Depósitos judiciais	816	789
Créditos com pessoas ligadas	-	1.203
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>19.554</b>	<b>21.578</b>
Investimentos	40.000	20.000
Imobilizado	1.489.974	1.463.396
Intangível	904.088	916.453
<b>Permanente</b>	<b>2.434.062</b>	<b>2.399.849</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.453.616</b>	<b>2.421.427</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.640.493</b>	<b>2.963.203</b>





<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>		
(em milhares de R\$)	<b>30/06/2010</b>	<b>31/03/2010</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	77.247	72.386
Empréstimos e financiamentos	463.445	461.857
Debêntures	230.211	153.965
Impostos, taxas e contribuições a recolher	11.700	13.277
Obrigações sociais	17.699	17.835
Empresas ligadas	2.869	2.265
Credor pela concessão	186.457	256.946
Provisão para imposto de renda e contribuição social	14.737	13.023
Dividendos a pagar	26	96.864
Outras contas a pagar	25.724	26.638
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.030.115</b>	<b>1.115.056</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	112.331	118.454
Debêntures	864.083	1.002.306
Adiantamento de clientes	4.127	4.211
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.512	5.442
Provisão para contingências	23.225	23.388
Credor pela concessão	59.993	59.620
Outros	866	899
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.070.137</b>	<b>1.214.320</b>
<b>Participação de Acionistas Não Controladores</b>	<b>4.200</b>	<b>3.204</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social integralizado	1.310.171	466.699
Reserva legal	44.203	44.203
Lucro / Prejuízo Acumulados	181.667	119.721
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.536.041</b>	<b>630.623</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.640.493</b>	<b>2.963.203</b>



<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>						
<b>(em milhares de R\$)</b>						
	<b>2T10</b>	<b>2T09</b>	<b>Var.</b>	<b>1S10</b>	<b>1S09</b>	<b>Var.</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>318.741</b>	<b>242.824</b>	<b>31,3%</b>	<b>645.676</b>	<b>488.124</b>	<b>32,3%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	289.295	224.628	28,8%	586.164	451.964	29,7%
Receita de Logística e Serviços	16.896	9.431	79,2%	35.477	17.961	97,5%
Receitas Acessórias	12.550	8.765	43,2%	24.035	18.199	32,1%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(23.465)</b>	<b>(16.172)</b>	<b>45,1%</b>	<b>(47.170)</b>	<b>(31.660)</b>	<b>49,0%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>295.276</b>	<b>226.652</b>	<b>30,3%</b>	<b>598.506</b>	<b>456.464</b>	<b>31,1%</b>
Custo dos Serviços Prestados	(121.178)	(93.041)	30,2%	(242.410)	(178.914)	35,5%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>174.098</b>	<b>133.611</b>	<b>30,3%</b>	<b>356.096</b>	<b>277.550</b>	<b>28,3%</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(27.905)</b>	<b>(26.115)</b>	<b>6,9%</b>	<b>5.979</b>	<b>(49.032)</b>	<b>-112,2%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(28.783)	(26.116)	10,2%	(60.368)	(49.033)	23,1%
Outras Receitas (Despesas)	878	1	nm	66.347	1	nm
<b>EBIT</b>	<b>146.193</b>	<b>107.496</b>	<b>36,0%</b>	<b>362.075</b>	<b>228.518</b>	<b>58,4%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(47.068)</b>	<b>(28.492)</b>	<b>65,2%</b>	<b>(106.969)</b>	<b>(57.859)</b>	<b>84,9%</b>
Equivalência Patrimonial	-	-	nm	-	-	nm
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>99.125</b>	<b>79.004</b>	<b>25,5%</b>	<b>255.106</b>	<b>170.659</b>	<b>49,5%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(36.182)</b>	<b>(31.696)</b>	<b>14,2%</b>	<b>(71.860)</b>	<b>(68.633)</b>	<b>4,7%</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS EM CONTROLADAS</b>	<b>(997)</b>	<b>(883)</b>	<b>12,9%</b>	<b>(1.579)</b>	<b>(1.308)</b>	<b>20,7%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>61.946</b>	<b>46.425</b>	<b>33,4%</b>	<b>181.667</b>	<b>100.718</b>	<b>80,4%</b>
<b>Número de Ações (mil)</b>	<b>558.699</b>	<b>466.699</b>	<b>19,7%</b>	<b>558.699</b>	<b>466.699</b>	<b>19,7%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,11</b>	<b>0,10</b>	<b>11,5%</b>	<b>0,33</b>	<b>0,22</b>	<b>50,7%</b>



<b>FLUXO DE CAIXA</b>		
R\$ milhares	1S10	1S09
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido antes do IR e CSL</b>	<b>255.106</b>	<b>170.659</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>	<b>255.437</b>	<b>150.646</b>
Depreciação e amortização	119.760	89.071
Baixa do ativo imobilizado	3.566	696
Varição monetária de empréstimos e financiamentos	110.395	56.399
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	20.709	2.195
Constituição de provisão para contingências	2.498	3.017
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(1.491)	(732)
Equivalência patrimonial	0	0
<b>Variações nos ativos operacionais</b>	<b>(6.078)</b>	<b>(7.822)</b>
Clientes	(7.979)	(7.987)
Impostos a recuperar	(368)	(529)
Despesas antecipadas	2.465	1.141
Depósitos judiciais	(30)	(360)
Outros ativos	(166)	(87)
<b>Variações nos passivos operacionais</b>	<b>(318.441)</b>	<b>(122.958)</b>
Fornecedores	(5.619)	(5.672)
Credor pela concessão	(156.117)	(6.032)
Obrigações sociais	8	(426)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(2.781)	(1.902)
Empresas ligadas	(759)	(9.232)
Provisão para Contingências	(1.653)	(2.688)
Juros pagos	(79.168)	(33.825)
Outras contas a pagar	312	1.851
Imposto de renda e contribuição social pagos	(72.842)	(65.032)
Impostos diferidos	178	0
<b>Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>186.024</b>	<b>190.525</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(166.720)	(221.485)
Adiantamento para futuro investimento	(40.000)	0
Distribuição de dividendos a minoritários	(167)	(702)
Cessão da Elog	13.663	0
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(193.224)</b>	<b>(222.187)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Títulos e valores mobiliários	10.246	(1.536)
Captação de financiamentos - terceiros	395.093	209.459
Pagamento de financiamentos	(436.072)	(5.709)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(150.099)	(48.513)
Comissão de debêntures	(2.802)	0
Aumento de capital	874.000	0
Custos com oferta pública de ações	(30.528)	0
<b>Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento</b>	<b>659.838</b>	<b>153.701</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>		
	<b>652.638</b>	<b>122.039</b>
<b>Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício</b>	<b>389.524</b>	<b>53.375</b>
<b>Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício</b>	<b>1.042.162</b>	<b>175.414</b>